

Novos caminhos

No Dia do Trabalhador, o Distrito Federal tem um motivo especial para comemorar. Os problemas são muitos, o desemprego ainda é um problema gravíssimo, os salários são baixos, mas Brasília começa a descobrir seu caminho como cidade. Não somos mais apenas o centro administrativo do País. O governo deixou de ser o principal empregador. A iniciativa privada, pela primeira vez em 41 anos, emprega mais do que o governo, tendência que deverá se manter nos próximos anos. Pesquisa do Dieese revela que a indústria e o setor de serviços começaram a crescer em Brasília a partir de incentivos criados pelo GDF e depois que os próprios empresários descobriram que era hora desta cidade cumprir o seu destino de ser, além de capital do País, centro gerador do desenvolvimento do Centro-Oeste.

➤ **Brasília não é mais apenas a capital administrativa do País**

Essa nova etapa, porém, só fará de Brasília uma cidade melhor se empresários e governo investirem com força na qualificação do trabalhador. A nova economia exige gente qualificada e pronta para enfrentar novos desafios. O GDF aposta que os recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) serão suficientes para a formação e treinamento de 90 mil trabalhadores ainda este ano. Treinar cerca de 10% da mão-de-obra economicamente ativa é uma boa notícia, mas o governo não pode ficar sozinho nessa missão. A iniciativa privada precisa investir, e muito, na qualificação do trabalhador. Brasília só poderá ser uma cidade melhor e socialmente mais justa se governo, empresários e trabalhadores caminharem juntos na busca de melhores condições de investimento e trabalho. É uma tarefa para todos nós.